

# RAÍZES E MEMÓRIAS

## A CONSTRUÇÃO DA EMEA E O REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

*Escrito por Sílvia Regina Ziantonio Morisco*

Você sabia que na construção civil são descartadas toneladas de resíduos indevidamente e esses materiais, muitas vezes, vão parar em terrenos baldios, áreas de preservação e até em locais públicos?

Os profissionais da construção civil, que são conscientes das questões ambientais, se preocupam com as mudanças de cultura, reaproveitamento e tratamento dos resíduos sólidos, aquelas sobras de materiais da construção, de reformas, ou até mesmo das demolições de obras.





## Memórias da construção da EMEA

Você sabia que as áreas que compõem a Escola Municipal de Educação Ambiental Parque Tangará/ Parque Escola antes era utilizada pela Prefeitura Municipal de Santo André como uma enorme garagem? Eram guardados veículos, tratores e máquinas de grande porte, mas não eram somente máquinas e veículos, também servia de depósito de materiais e sobras de obras que não eram utilizadas em outros espaços e equipamentos da cidade. Nesta mesma época, o Departamento de Áreas Verdes da Cidade (DEMAV) também utilizou deste mesmo local, desenvolvendo seus trabalhos. Diante das necessidades foi projetada a construção de novas salas para abrigar a equipe e utensílios do grupo.

Foi então que nasceu o projeto de usar e reaproveitar os materiais que estavam sem uso. Os restos de obras de construções anteriores, materiais de demolição, materiais antigos e tantos outros itens vindos das mais diversas obras foram selecionados e organizados, dando início à construção de novos espaços e ambientes. Quando você visitar a EMEA observe, por exemplo, as janelas da sala pedagógica “Sucatoteca” elas são feitas de diferentes materiais, como vidros de janelas de ônibus reutilizados. Nas colunas de sustentação do estacionamento podemos ver ferragens utilizadas em pontes e ferrovias. O projeto da estrutura do telhado do refeitório é composto por postes de ferro e colunas de eucalipto.



